CRIME ORGANIZADO NO FUTEBOL BRASILEIRO

Um guia para pais de atletas

O crime organizado se infiltrou no futebol brasileiro. Facções como o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho), entre outras, usam empresas de agenciamento para lavar dinheiro — e quem aceita suas ofertas tem muita dificuldade para sair. Este material explica como o esquema funciona, como identificar o perigo e o que você pode fazer para proteger seu filho.

Baseado em fatos públicos e investigações oficiais. O que está aqui é apenas o que veio à luz até agora. Há muito mais a ser descoberto.

Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança (UNCRC)

Art. 3 — O interesse superior da criança deve ser consideração primordial.
Art. 5 — Os pais têm o direito e o dever de orientar e proteger seus filhos.
Art. 19 — Proteção contra violência, abuso e exploração.
Art. 32 — Proteção contra exploração econômica.
Art. 36 — Proteção contra todas as formas de exploração.

Baseado em investigações do MP-SP (GAECO), Polícia Federal, Senado Federal e FIFA • Março 2026

Sumário

1. Antes de Tudo: Leia Isto

2. Por Que o Crime Organizado Quer o Futebol?

3. Como o Esquema Funciona na Prática

3.1 As empresas de fachada

3.2 Pesquise você mesmo

3.3 O caminho do dinheiro

4. Como Eles Chegam Até Você

4.1 A sedução

4.2 Os 7 passos da armadilha

4.3 Por que é tão difícil sair

5. Casos Reais

6. 10 Sinais de Perigo

7. Como Proteger Sua Família

8. Se Você Já Está Envolvido

9. Contatos Úteis

1. Antes de Tudo: Leia Isto

> **Você está lendo apenas a ponta do iceberg.** Os casos neste material são aqueles que investigações oficiais já trouxeram a público. Há fortes indícios de que muitas outras empresas e pessoas influentes estão ligadas ao crime organizado no futebol. Investigações futuras vão revelar mais. Se o que já se sabe assusta, imagine o que ainda está escondido.

Este guia foi criado para informar e proteger você e sua família. Você é, segundo a Convenção da ONU sobre os Direitos da Criança (UNCRC), **o primeiro e principal protetor do seu filho**. Os Artigos 3, 5, 19, 32 e 36 dizem que a criança deve ser protegida contra toda forma de exploração — e que essa responsabilidade é sua.

A FIFA, em seu manual de 2024, reforça que os pais são os guardiães dos filhos no futebol. No Brasil, facções criminosas como o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho), além de outros grupos menos conhecidos, estão **comprovadamente infiltrados** no mercado de agenciamento de jogadores. O futebol do seu filho se tornou terreno de operação do crime organizado.

Se depois de ler este material você se lembrar de apenas uma coisa, que seja esta: **a única proteção que funciona é nunca aceitar**. Nenhum dinheiro, nenhum presente, nenhuma promessa. Uma vez que você aceita, sair é extremamente difícil.

2. Por Que o Crime Quer o Futebol?

O crime organizado não quer formar jogadores. Não quer ganhar títulos. Quer **lavar dinheiro**. E o futebol é a máquina perfeita para isso.

Pense assim: facções como o PCC e o CV faturam bilhões com o tráfico internacional de drogas. Esse dinheiro não pode ir para o banco como está — precisa parecer que veio de alguma atividade legal. No futebol, as transferências de jogadores envolvem valores altos e subjetivos (quanto vale um talento de 16 anos?), passam por vários intermediários e geram comissões que parecem normais. É o cenário ideal para transformar dinheiro sujo em dinheiro limpo.

O resultado: empresas de agenciamento de jogadores que na prática são operações de lavagem de dinheiro. Dezenas de atletas — inclusive menores de idade — agenciados por integrantes de facções. E famílias inteiras usadas como peças descartáveis de uma engrenagem criminosa.

3. Como o Esquema Funciona

3.1 As Empresas de Fachada

O crime organizado não opera com a própria marca. Cria empresas que parecem legítimas. Somente nas investigações sobre o PCC no futebol, já foram identificadas pelo menos três:

Empresa	Ligação identificada	Escala
Lion Soccer Sports	Controlada por integrante ativo de facção	Dezenas de atletas
UJ Football Talent	Envolvida no caso VaideBet-Corinthians	Operações milionárias
FFP Agency Ltda	Gerência ligada diretamente ao crime organizado	Dezenas de atletas

Fonte: GAECO/MP-SP e delação premiada (2024). Lembre-se: estas são apenas as empresas que vieram à tona. Há muitas outras.

3.2 Pesquise Você Mesmo

Todas as informações deste material são baseadas em investigações oficiais e estão disponíveis publicamente. Pesquise no Google os seguintes termos:

- *crime organizado agenciamento de jogadores*
- *Operação Mafiusi futebol*
- *VaideBet Corinthians investigação*
- *GAECO futebol crime organizado*
- *facções criminosas clubes portugueses*
- *Lion Soccer Sports investigação*
- *FFP Agency futebol*
- *delação premiada futebol 2024*
- *Comando Vermelho futebol*

> Você vai encontrar nomes de integrantes de facções que controlavam empresas de agenciamento, operadores financeiros assassinados em disputas internas, movimentações bilionárias e agentes públicos investigados. Tudo documentado pelo GAECO, Polícia Federal e Ministério Público.

3.3 O Caminho do Dinheiro

Este é o mecanismo. Grave cada etapa, porque é exatamente assim que a sua família pode ser usada sem perceber:

1. Origem	Bilhões entram via tráfico internacional de drogas. Esse dinheiro é sujo e precisa ser lavado.
2. Injeção	O dinheiro entra em empresas de agenciamento, compra de clubes, patrocínios ou contratos inflados.
3. Captação	Essas empresas buscam jovens talentos em famílias vulneráveis. Oferecem dinheiro, presentes, promessas. Seu filho é 'contratado'.
4. Comissão	Quando o jogador é transferido ou assina contrato, a agência recebe comissões. Esse dinheiro agora é **limpo** — veio de uma transação comercial legal.
5. Retorno	O dinheiro lavado volta à facção como receita legítima. O ciclo recomeça com novas famílias.

Percebeu? Sua família recebe dinheiro sujo. A agência recebe comissão limpa. Você virou uma peça na lavagem de dinheiro do tráfico. E nem percebeu quando entrou.

4. Como Eles Chegam Até Você

4.1 A Sedução

O crime organizado não chega com armas. Chega com dinheiro, sorrisos e um Instagram cheio de fotos bonitas. E é isso que torna o esquema tão perigoso — ele se parece com uma oportunidade real.

A sedução começa pelo exemplo. Agências ligadas a facções já têm jogadores de sucesso no portfólio — atletas em grandes clubes, que ganharam dinheiro, que apareceram na TV. Esses agentes exibem vida de luxo: aviões particulares, hotéis cinco estrelas, carros importados. Você olha e pensa: 'se deu certo pra ele, vai dar pro meu filho'. É exatamente isso que eles querem que você pense. **É a isca.**

E tem mais: muitas vezes **quem traz a oferta não é um estranho**. É outro pai de jogador — alguém que você conhece do campo, que parece confiável. O que você não sabe é que esse pai já aceitou dinheiro do crime e agora recebe comissão para trazer novas famílias. Ele não é seu amigo — é um recrutador.

4.2 Os 7 Passos da Armadilha

1. **O contato.** Um 'empresário', 'olheiro' ou outro pai aparece no treino. Elogia seu filho. Parece gente boa.
2. **A vitrine.** Redes sociais cheias de ostentação: jogadores famosos, viagens, contratos. Faz você acreditar que o caminho é aquele.
3. **Os presentes.** Começa com chuteiras. Depois paga contas, aluguel, mesada. Tudo sem contrato, sem papel, sem rastro.
4. **A proposta.** Oferece 'cuidar da carreira'. Promete Europa, grandes clubes, contrato milionário. Pede exclusividade.
5. **A dependência.** Sua família se acostuma com o dinheiro. Você para de perguntar de onde vem.
6. **A cobrança.** Quando o crime precisa de você, você já está preso. Assinar documentos, ser laranja, silenciar. Recusar não é opção.
7. **O recrutamento.** Como você já está dentro e sair é muito difícil, a empresa oferece dinheiro para você captar novos atletas. Você vira o próximo recrutador — aliciando outros pais com as mesmas promessas que te seduziram.

4.3 Por Que É Tão Difícil Sair

O crime organizado **não processa ninguém**. Não manda carta. Não entra com ação judicial. Em 2024, um delator de facção foi executado com 10 tiros em pleno aeroporto. Outro operador do esquema foi assassinado

numa disputa interna pelo dinheiro do futebol.

Embora existam inúmeras autoridades íntegras — policiais, juízes, promotores — que trabalham com seriedade e dedicação, o crime organizado e sua inteligência infelizmente encontram aqueles que se deixam corromper. Como não sabemos com certeza quem pode estar sob influência ou ameaça, o bem mais precioso que temos — a segurança da nossa família — exige cautela redobrada. Não existe 'sair devagar', 'devolver o dinheiro' ou 'fazer de conta que não aconteceu'.

A Lei 9.613/1998 prevê pena de 3 a 10 anos por lavagem de dinheiro. Mesmo sem saber a origem, você pode ser investigado. Mas o risco legal é o menor dos problemas. **A cobrança do crime é feita com violência. A única proteção real é nunca entrar.**

5. Casos Reais

Não é teoria. Tudo que você leu até agora está documentado em investigações oficiais. Estes são os casos mais graves que já vieram a público:

Execução de delator no aeroporto (2024)

Um operador financeiro de facção decidiu colaborar com a justiça. Firmou delação premiada com o GAECO e revelou como o crime organizado usava agências de jogadores para lavar dinheiro. Sete meses depois, foi executado com 10 tiros em pleno aeroporto. Os executores? Segundo o Ministério Público, agentes que deveriam proteger a população.

VaideBet-Corinthians

Um contrato de patrocínio de R$ 360 milhões virou caso de polícia. Transferências suspeitas passaram por empresas de fachada até chegar em agência ligada ao crime organizado. Cerca de R$ 1 milhão identificado nessa rota.

Operação Mafiusi

A Polícia Federal revelou que um operador de facção usou dinheiro do tráfico para comprar o São Caetano FC. Movimentação total: R$ 2 bilhões. Há suspeitas sobre envolvimento com outros clubes e expansão para a África.

A Invasão de Portugal

Facções brasileiras tentaram adquirir clubes portugueses (Varzim, Vilaverdense, Felgueiras) para lavar dinheiro na Europa. Transferências internacionais milionárias estão sob investigação.

Se o crime organizado executa delatores em aeroportos e compra clubes de futebol, imagine o que pode fazer com uma família que sabe demais.

6. 10 Sinais de Perigo

Se você identificar qualquer um destes sinais, pare e pense. Mais de um ao mesmo tempo? Corra.

1. **Ostentação nas redes sociais.** Aviões, hotéis de luxo, carros importados, jogadores de sucesso. As redes sociais do agente são a vitrine para seduzir famílias. O glamour é a isca.
2. **Dinheiro sem origem.** Chuteiras novas, celular, pagamento de contas. Ninguém dá dinheiro de graça. Pergunte: de onde vem?
3. **Outro pai traz 'oportunidades'.** Pais que já aceitaram dinheiro recebem comissão para captar novos atletas. Amizade no campo não é garantia de boa intenção.
4. **Adulto desconhecido se aproxima.** No campo, na escola, nas redes sociais. Conhece o treinador, elogia o garoto, parece gente boa.
5. **Pressão por decisão rápida.** 'Agora ou nunca', 'vão fechar com outro', 'não dá pra esperar'. Quem tem proposta séria dá tempo.
6. **Pedido de sigilo.** 'Não conte pra ninguém', 'pode prejudicar o garoto'. Sigilo é a ferramenta do crime.
7. **Ausência de documentação.** Sem licença FIFA/CBF, sem contrato formal, pagamentos em dinheiro vivo ou PIX pessoal.
8. **Mudança de comportamento do seu filho.** Segredos, dinheiro que não explica, ansiedade, afastamento.
9. **Promessas absurdas.** Europa garantida, contrato milionário, 'já está vendido'. Nada no futebol é garantido.
10. **Ameaças veladas.** 'Você não sabe com quem tá lidando', 'não dá pra voltar atrás'. Se ouvir isso, já era.

7. Como Proteger Sua Família

Embora o Brasil conte com inúmeros profissionais sérios na polícia, no Ministério Público e no Judiciário, investigações recentes mostraram que o crime organizado conseguiu alcançar agentes em diferentes níveis. Diante dessa realidade, **o cuidado com a família não é desconfiança — é virtude**. Proteger quem você ama é o mais nobre exercício da responsabilidade que a Convenção da ONU atribui aos pais.

A melhor proteção é nunca entrar. Nenhuma medida posterior vai ser tão eficaz quanto simplesmente dizer não na primeira oferta. Esse é o único momento em que você tem controle total.

• **Não se deixe seduzir pela vitrine.** As redes sociais dos agentes exibem vida de luxo e jogadores famosos. Diversos atletas de sucesso já aceitaram dinheiro do crime. Sucesso no campo não significa agência limpa.

• **Verifique o agente.** Peça o número de licença. Consulte agents.fifa.com e cbf.com.br. Sem licença? Encerre a conversa na hora.

• **Nunca aceite dinheiro vivo.** Qualquer valor deve estar documentado e revisado por assessoria jurídica. Dinheiro 'por fora' é armadilha. Sempre.

• **Desconfie de outros pais com 'oportunidades'.** Pais já envolvidos recebem comissão para trazer novas famílias. É assim que o esquema se espalha: pela confiança entre pais.

• **Consulte assessoria jurídica de confiança.** Procure assessoria séria e independente, sem ligação com o meio do futebol. Não assine nada sob pressão.

• **Documente tudo.** Prints de WhatsApp, e-mails, comprovantes, fotos, áudios. Guarde em local seguro. Provas são a sua única moeda se algo der errado.

• **Ensine seu filho desde cedo.** Converse abertamente. Não se aceita dinheiro de estranhos. Qualquer abordagem deve ser contada a você imediatamente.

• **Diga não.** Se parece bom demais, é porque é. O preço vem depois. E quando vem, não tem negociação.

Sobre denúncias: Existem canais oficiais (181, Conselho Tutelar, MP) e é importante conhecê-los e usá-los. Tenha consciência de que processos podem ser lentos e que o alcance do crime organizado é amplo. A denúncia é um direito e um dever cívico, mas por si só não garante proteção imediata. Por isso, a melhor estratégia continua sendo **nunca se envolver**.

UNCRC, Art. 5: Os pais têm o direito e a responsabilidade de orientar a criança no exercício dos seus direitos. Cuidar da segurança da sua família não é paranoia — é o exercício de uma responsabilidade que a própria Convenção da ONU reconhece como sua.

8. Se Você Já Está Envolvido

> **Se você ou sua família já aceitou dinheiro, já assinou algo ou está vinculado a pessoas que você suspeita serem ligadas ao crime: a situação é grave. Não existe solução fácil. Mas entrar em pânico só piora.**

Embora a grande maioria dos agentes públicos trabalhe com integridade, investigações do Ministério Público e da Polícia Federal já identificaram casos de envolvimento de servidores com o crime organizado. Isso não é motivo para desacreditar as instituições, mas é motivo para agir com o máximo de cautela e buscar os canais mais especializados.

1 **Não confronte os criminosos**
Não tente devolver dinheiro. Não faça ameaças. Não avise que vai denunciar. Aja com discrição e prudência.

2 **Guarde todas as provas**
WhatsApp, e-mails, comprovantes de PIX, fotos, áudios. Não apague nada. Mantenha cópias em mais de um lugar. Provas são sua maior proteção.

3 **Procure o GAECO/MP-SP**
O GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado) do Ministério Público de São Paulo é referência no combate ao crime organizado. Contato direto: **gaeco.prudente@mpsp.mp.br**. Procure sempre o canal mais especializado disponível.

4 **Busque assessoria jurídica especializada**
Procure assessoria séria e independente, de confiança, sem ligação com o meio do futebol.

9. Contatos Úteis

Atenção: Estes canais existem e devem ser utilizados. Dada a complexidade do crime organizado, procure sempre os canais mais especializados e aja com discrição. Cuidar da sua família é a sua primeira responsabilidade. Lembre-se: **a melhor proteção é nunca ter entrado**.

Canal	Contato	Para que serve
GAECO/MP-SP	gaeco.prudente@mpsp.mp.br	Referência no combate ao crime organizado.
Disque-Denúncia	181	Anônimo. Todo o Brasil.
Polícia Federal	194	Lavagem de dinheiro e crime organizado.
Assessoria jurídica	Independente, sem ligação com futebol	Essencial antes de qualquer ação.
Conselho Tutelar	Procure o do seu município	Casos com crianças e adolescentes.
FIFA Agent Platform	agents.fifa.com	Verificar licença de agentes.
CBF — Agentes	cbf.com.br	Registro nacional de agentes.
PROVITA	Via MP ou Defensoria	Proteção a testemunhas.

A Convenção da ONU diz que você é o primeiro protetor do seu filho. O crime organizado sabe disso. Por isso ataca pelo ponto mais vulnerável: o sonho.

Cuidar da sua família é a mais nobre das responsabilidades. Informe-se. Questione. Diga não. **Nunca entre.**

Compartilhe este material com outros pais. A informação é a única arma que o crime não consegue tirar de você.

Fontes

- UNCRC — Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança (Art. 3, 5, 19, 32, 36)
- FIFA — Parents' Education on Football Agents (2024)
- MP-SP (GAECO) — Delação premiada sobre crime organizado no futebol (2024)
- Polícia Federal — Operação Mafiusi (2024-2025)
- Senado Federal — CPI e denúncias: crime organizado e clubes da Série A (2024)
- Lance! — 'Pó, mortes e futebol: a rota do crime pelo agenciamento de atletas'
- Lance! — 'Crime organizado no futebol: agências suspeitas têm mais de 200 atletas'
- ND Mais — 'Futebol Clube: agentes foram laranjas'
- Metrópoles — 'De cripto a jogador de futebol, crime amplia esquema'
- CNN Brasil — 'Corinthians, VaideBet e crime organizado'
- Observador (PT) — 'Crime organizado brasileiro suspeito de usar clubes portugueses'
- CBF — RNAF (2023) e RNRTAF (2025)
- Lei 9.613/1998 — Lei de Lavagem de Dinheiro
- Lei 8.069/1990 — Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)